



UNIVERSIDADE FEDERAL DE MINAS GERAIS  
Pró-Reitoria de Graduação  
End: Av Antônio Carlos, 6627 – Reitoria – 6º andar  
CEP: 31270-901 – Belo Horizonte – MG  
Fone: 3409-4056 / 4057 - E-mail: [diretoriaacademica@prograd.ufmg.br](mailto:diretoriaacademica@prograd.ufmg.br)

## PLANO DE ENSINO - 2025

DEPARTAMENTO:				
TGI				
TÍTULO DA ATIVIDADE ACADÊMICA CURRICULAR  Tópicos Especiais em Ciência da Informação IV:  Patrimônio e memória cultural: entre material e imaterial	CÓDIGO:  ECI847	CARGA HORÁRIA		
		Teórica	Prática	Total
		60		60
NATUREZA ( ) OBRIGATÓRIA ( X ) OPTATIVA		NÚMERO DE VAGAS: 10		
PROFESSOR(A): Luiz Henrique Assis Garcia				
EMENTA  As políticas de patrimônio cultural no cenário contemporâneo,				
OBJETIVOS  Refletir sobre o papel das políticas de patrimônio cultural e memória na constituição das identidades e sua rediscussão em um cenário globalizado, com destaque para o conceito de memória cultural e o entrelaçamento entre as dimensões materiais e imateriais do patrimônio; Pensar o status de uma política patrimonial globalizada desde a legislação internacional, o papel da Unesco, debates intelectuais e as recentes mobilizações públicas em torno de sítios, monumentos e heranças culturais; Investigar as formas de registro, salvaguarda e extroversão nos museus e instituições de cultura e memória, considerando as mídias e os territórios como agentes mediadores relevantes para atribuição de valores, formação de coleções e construção social e cultural da memória, das práticas e políticas patrimoniais.				
CONTEÚDO PROGRAMÁTICO				
1	Apresentação do Curso			
2	Cultura, coleções e formação de identidades			
3	Cultura e memória			
4	Instituições de memória e acervos audiovisuais			
5	Música popular como patrimônio entre material e imaterial			
6	Consumo e recepção do patrimônio aural em meio digital			
7	Memória, cultura, nostalgia			
8	Cidade, cultura e identidade			
9	Sentidos e lugares do patrimônio			
10	Memória e política no espaço urbano			
11	Rodada das pesquisas em andamento			
12	Arte urbana e imagem da cidade			
13	Arte e memória mediadas por NTICs na contemporaneidade			
14	Desenvolvimento do trabalho final			
15	Apresentação do trabalho final			
METODOLOGIA  Aulas expositivas; seminários; palestras com convidados externos; atividades individuais ou em dupla.				



UNIVERSIDADE FEDERAL DE MINAS GERAIS

Pró-Reitoria de Graduação

End: Av Antônio Carlos, 6627 – Reitoria – 6º andar

CEP: 31270-901 – Belo Horizonte – MG

Fone: 3409-4056 / 4057 - E-mail: [diretoriaacademica@prograd.ufmg.br](mailto:diretoriaacademica@prograd.ufmg.br)

## ESTRATÉGIAS E PROCEDIMENTOS DE AVALIAÇÃO

Apresentação de seminário	20 + 10= 30
Resenha crítica aplicada	30
Trabalho final individual	40
<b>TOTAL</b>	<b>100</b>

## BIBLIOGRAFIA

### Bibliografia Básica

ABREU, Regina; CHAGAS, Mário (orgs). *Memória e patrimônio: ensaios contemporâneos*. Rio de Janeiro: DP&A, 2003.

ASSMANN, Aleida. *Espaços da recordação: formas e transformações da memória cultural*. Campinas, SP: Editora da Unicamp, 2011, 453p.

BOSI, Alfredo. *Dialética da colonização*. 3. ed. São Paulo: Companhia das Letras, 1998.

DE MARCHI, Leonardo. *A indústria fonográfica digital: formatação, lógica e tendências*. Rio de Janeiro: Mauad X, 2023.

SANT'ANNA, Márcia (org.) *Os sambas brasileiros: diversidade, apropriação e salvaguarda*. Brasília, DF: Iphan, 2011.

### Bibliografia Complementar

ARANTES, Antônio (org.) *O espaço da diferença*. Campinas: Papirus, 2000.

BRODSKY, Joseph. Guia para uma cidade renomeada. In: Menos que um. Tradução: Sergio Flaksman. São Paulo: Companhia das Letras, 1994, p47-63.

ECKERT, Cornelia; DIÓGENES, Glória; DABUL, Ligia; CAMPOS, Ricardo. Arte e cidade: policromia e polifonia das intervenções urbanas. *Horizontes Antropológicos*, Porto Alegre, ano 25, n. 55, p. 7-14, set./dez. 2019.

FREIRE-MEDEIROS, Bianca. Favela como Patrimônio da Cidade? Reflexões e polêmicas acerca de dois museus. *Revista Estudos Históricos*, Rio de Janeiro: FGV, Vol. 2, No 38, 2006, pp.49-66.

GARCIA, Luiz Henrique Assis. A musealização da fonografia “plataformizada”: canção popular brasileira como acervo aural no século XXI. *PerCursos*, Florianópolis, v. 25, p. e0305, 2024.

GARCIA, Luiz Henrique; PÚBLIO, Húdon Lima; SANTANA, Isac Daniel. Esquina com Abbey Road: a música popular como patrimônio cultural entre lugares, mídias e cidades. *MusiMid: Revista Brasileira de Estudos em Música e Mídia*, São Paulo, v. 3, n. 1, p. 62-75, 2022.

GARCIA CANCLINI, Néstor. *A sociedade sem relato: antropologia e estética da iminência*. São Paulo: EDUSP, 2012, p.181-206.

GONÇALVES, JRS. O mal-estar no patrimônio: identidade, tempo e destruição. Rio de Janeiro/FGV: *Estudos históricos*, Jan;28(55):211–28, 2015.

HARTOG, François. *Regimes de historicidade. Presentismo e experiências do tempo*. Belo Horizonte: Autêntica Editora, 2014.

HUYSEN, Andreas. *Culturas do passado-presente: modernismos, artes visuais, políticas da memória*. Rio de Janeiro: Contraponto : Museu de Arte do Rio, 2014.

MACDONALD, Sharon. 2013. *Memorylands: Heritage and Identity in Europe Today*. Londres: Routledge. 293 p.

MACHADO, Cacá. Entre o passado e o futuro das coleções e acervos de música no Brasil. *Rev. Hist.*, São Paulo, n. 173, p. 457-484, Dec. 2015.

MARCHI, Leonardo Gabriel de; FIGUEIREDO, Marlon Câmara Leal. Táticas de escuta de música nos serviços de streaming: uma etnografia digital multissituada. *PerCursos*, Florianópolis, v. 25, p. e0303, 2024.

MARTÍN BARBERO, Jesús. Dinámicas Urbanas de la Cultura. *Revista Gaceta de Colcultura N° 12*, Instituto Colombiano de Cultura, Diciembre de 1991.

MENDONÇA, Tânia Mara Quinta Aguiar de. *Museus da Imagem e do Som: O desafio do processo de musealização dos acervos audiovisuais no Brasil*. Universidade Lusófona de Humanidades e Tecnologias. Tese, 2012.

MENESES, Ulpiano T. Bezerra. A problemática da identidade cultural nos museus: de objetivo (de ação) a objeto (de conhecimento) In *Anais do Museu Paulista*. Nova série, nº 1, 1993, p.207-222.

OLIVEIRA, Denise da Silva. O som como “patrimônio”: museus sonoros e a experiência da Discoteca pública do Distrito Federal nos anos 1940. *Anais II Seminário Nacional História e Patrimônio Cultural - GT História e Patrimônio Cultural*. Rio de Janeiro: Unirio, 2018, p.121-134.

PEREIRA, Alexandre. Quem não é visto, não é lembrado: sociabilidade, escrita, visibilidade e memória na São Paulo da pixação. *Cadernos de Arte e Antropologia*, v.1, n.2, p.55–69, 2012.

ROBIN, Régine. *A memória saturada*. Campinas: Ed. Unicamp, 2015.

SANTOS, Paula Wivianne Quirino dos ; ALBUQUERQUE, JOÃO PEDRO SILVA DE . Redes sociais online como espaços de memória: uma visão a partir da página -Recife de antigamente-. *BIBLIONLINE* (JOÃO PESSOA) , v. 13, p. 107-121, 2018.

SILVA, Ana Paula. *Ver, ouvir e conhecer: Discoteca Oneyda Alvarenga e o patrimônio imaterial*. Curitiba: Editorial Appris, 2022.

STERNE, Jonathan. *The Audible Past: Cultural Origins of Sound Reproduction*. Duke University Press, Durham & London, 2003.

VELOSO, Mônica. As tias baianas tomam conta do pedaço. Espaço e identidade cultural no Rio de Janeiro. in *Estudos Históricos*, Rio de Janeiro:FGV, v. 3, n. 6, 1990, p.207-228.

YÚDICE, George. *A conveniência da cultura: usos da cultura na era global*. 2. ed. Belo Horizonte: Editora UFMG, 2013.